

Brasilpart cria empresa para conversão da dívida

por Fernando Canzian
de São Paulo

A Brasilpart Comércio e Participações S.A. prepara-se para criar uma nova empresa destinada à conversão de recursos da dívida externa em capital de risco destinado ao setor produtivo brasileiro. Embora a normatização para este tipo de atividade ainda

esteja em gestão no Banco Central (BC), o presidente da Brasilpart, Roberto Teixeira da Costa, está convicto de que dentro de pouco tempo poderá introduzir no País US\$ 50 milhões lastreados em recursos da dívida externa e direcioná-los a setores prioritários, como petroquímico, de papel e celulose e eletroeletrônico.

CONTATOS COM BANCOS CREDITORES

Teixeira da Costa afirma que já efetuou contatos com vários bancos credores do Brasil que se mostraram dispostos a converter seus créditos em capital de risco. "Em trinta anos de trabalho no ramo de investimentos em empresas nunca vi uma escassez tão grande de recursos na economia", diz. Segundo ele, "não há investimentos no País porque não existe dinheiro disponível", e acredita que a conversão da dívida poderá dar um novo impulso à concretização de investimentos no setor privado.

CREDITOS INTERNACIONAIS

Pensando a longo prazo, Teixeira da Costa afirma que pretende introduzir no País — através de sua empresa — créditos internacionais com prazos mínimos de dez anos, buscando os recursos junto aos bancos credores de pequeno e médio portes. "Os grandes credores deverão criar suas próprias empresas para conversão de dívida em capital", acredita.

O presidente da Brasilpart estima que se este tipo de operação for regulamentado pelo BC, aproximadamente US\$ 4 bilhões poderão ser introduzidos no Brasil anualmente. "Há interesse de novos investimentos por parte do setor produtivo, mas faltam recursos; e há o interesse dos credores em permitir a conversão dos seus créditos", salienta.